

Nazareno Miguel Cardina participou no Rio de Janeiro em fórum sobre as guerras coloniais em Portugal

oesteglobal.com/Nazareno_Miguel_Cardina_participou_no_Rio_de_Janeiro_em_forum_sobre_as_guerras_coloniais_em_Portuga

Miguel Cardina, Pesquisador da Universidade de Coimbra, esteve, no final de novembro, no Rio de Janeiro a participar num fórum de ideias sobre as guerras coloniais em Portugal, realizado no Mimo Festival.



Miguel Cardina recebeu, recentemente, uma bolsa no valor de 1,4 milhões de euros. A bolsa Starting Grant do Conselho Europeu de Investigação (ERC), foi atribuída ao investigador do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, para concretizar o projeto de investigação «CROME – Crossed Memories, Politics of Silence: The Colonial-Liberation Wars in Postcolonial Times/Memórias cruzadas, políticas do silêncio: as guerras coloniais e de libertação em tempos pós-coloniais».

O projeto de Miguel Cardina tem como desafio principal a produção de conhecimento inovador sobre as memórias das guerras coloniais e de libertação. A abordagem escolhida é, simultaneamente, diacrónica e comparativa. Pretende-se assim fazer uma história da memória das guerras e dos legados coloniais e anticoloniais desde o final dos conflitos até aos dias de hoje, questionando criticamente o modo como esses passados têm sido lembrados e silenciados.

A investigação será levada a cabo em Portugal, antiga potência colonial, em Angola, Moçambique e Guiné-Bissau, territórios nos quais deflagrou a guerra, e em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, onde a matriz anticolonial foi determinante no processo de construção nacional. CROME irá explorar quadros teóricos inovadores no campo dos Estudos da Memória e apresentar novas perspetivas para o estudo das guerras coloniais e de libertação. Neste sentido, o projeto contribuirá para enfrentar um passado ainda traumático, consequência da pesada herança deixada pelo colonialismo europeu.

Neste concurso, o ERC recebeu cerca de 3.000 candidaturas, tendo atribuído 325 bolsas a investigadores em início de carreira (Starting Grants) de 42 nacionalidades diferentes, num total de 485 milhões de euros. O seu objetivo é o de apoiar os/as jovens cientistas europeus mais promissores, líderes de novas equipas de investigação em áreas de reconhecido valor científico.

Miguel Cardina é investigador do Centro de Estudos Sociais. É atualmente vice-presidente do Conselho Científico do CES. Doutorou-se com a tese Margem de Certa Maneira. O maoísmo em Portugal: 1964-1974 (Tinta-da-China, 2011), à qual foi atribuído o Prémio Victor de Sá de História Contemporânea (2011) e o Prémio CES para Jovens Cientistas Sociais de Língua Portuguesa (2013). Os seus atuais interesses de investigação centram-se nas temáticas do colonialismo, do anticolonialismo e da guerra colonial e na análise das dinâmicas entre história e memória.

As bolsas ERC que, com o apoio da UE, financiam a investigação de ponta no espaço europeu, têm sido pouco atribuídas a cientistas em Portugal. É, portanto, significativa mais esta atribuição a estudos conduzidos no Centro de Estudos Sociais, representativa da qualidade e inovação de projetos na área da História Colonial e Pós-Colonial e dos Estudos da Memória.